



Cristiano Sérgio



O novo corretor

As comemorações pela passagem do Dia do Corretor de Imóveis, este ano, trouxeram uma constatação animadora para o Cofeci: 45 anos após a regulamentação da profissão, estamos diante de um novo profissional, mais consciente de seu papel - seja como elo na cadeia produtiva da construção civil, seja como agente realizador do sonho da casa própria. Pudemos constatar isso no contato com profissionais de diferentes estados, durante as festividades de que pudemos participar.

Importante também é assinalar que essa nova postura vem se refletindo em um maior respeito aos corretores de imóveis pela sociedade como um todo. O Cofeci tem dado prioridade, nos últimos anos, à promoção do conhecimento e da qualificação entre os corretores, com o objetivo de formar uma categoria coesa no que se refere à capacitação técnica, principalmente. Acreditamos que, por meio desse conhecimento, teremos profissionais aptos a atender às necessidades do mercado e defender a própria imagem perante a sociedade à qual pretende servir.

É compensador, portanto, perceber que as investidas nesse sentido têm resultado em avanços. A tendência é definirmos cada vez com mais clareza os contornos do campo de atuação do corretor, e assim dificultar a ação dos pseudoprofissionais.

João Teodoro da Silva
PRESIDENTE DO COFECI



Armando Cavalcante (do Creci-CE), João Teodoro, senador Adelmir Santana e Luiz Carlos Attié (do Creci-DF)

Corretores de imóveis recebem homenagem no Senado Federal

Uma Sessão Solene no Senado Federal, proposta pelo senador Adelmir Santana, foi o ponto máximo das comemorações do Dia do Corretor de Imóveis. Realizada no dia 28 (um dia após a data oficial, 27 de agosto), a Sessão contou com presença do presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva, e outros integrantes da diretoria da entidade; corretores e convidados. Para o senador Adelmir Santana, a homenagem é mais que jus-

ta, quando se trata de um profissional que trabalha “com um dos mais caros sonhos do ser humano: a casa própria”. O Dia do Corretor de Imóveis, comemorado nesta data por ser a mesma de assinatura da lei que regulamenta a profissão, também foi lembrado em eventos por todo o Brasil, promovidos pelos Conselhos Regionais em parcerias com outras entidades do setor imobiliário. **Págs. 4 e 5**

Congresso discute o mercado na era virtual

Cerca de 600 corretores de estados do Norte e Nordeste participaram, nos dias 27 e 28 de setembro, da programação do V Concinne (Congresso Norte/Nordeste de Corretores de Imóveis), realizado em João Pessoa (PB). Este ano, o evento teve como tema central “O Corretor de Imóveis Enfrentando os Desafios da Era Virtual”, abordando o uso da Internet nas negociações de imóveis, mas também temas referentes à capacitação dos corretores para enfrentar a atual realidade do mercado, principalmente no que diz respeito à entrada de investidores estrangeiros no país, notadamente na região Nordeste. **Pág. 3**

Guia Exame destaca dados do Sistema Cofeci-Creci. **Pág. 2**

Nova lei beneficia setor imobiliário. **Pág. 7**

Redimob entra no ar em Porto Alegre. **Pág. 8**

Sucesso

Divulgação



A história de Armando Cavalcante se confunde com a da atividade do corretor de imóveis nordestino

Liderança nordestina

O atual diretor-tesoureiro do Cofeci é um dos responsáveis pela organização da profissão no estado do Ceará. Iniciou na carreira de vendas na Ericson do Brasil; passou por outras empresas, mas se firmou profissionalmente quando entrou para o ramo imobiliário, em 1965. Dedicou-se à organização do Creci da 15ª Região ainda quando os profissionais cearenses se credenciavam no Creci-PE.

O esforço para organizar a categoria no estado foi reconhecido em diversas oportunidades. Em 1998, Cavalcante recebeu a comenda Colibri de Ouro, a mais alta honraria da categoria. A coleção de títulos inclui também o de Cidadão de Fortaleza e o de Melhor Avaliador do Ceará, por três anos consecutivos. "Sempre fui dedicado porque sempre acreditei nessa profissão. E é gratificante ver, hoje, o conceito que ela conseguiu em toda a sociedade. Até provarmos que éramos realmente técnicos, foi muito difícil. Mas nunca desistimos", afirma Cavalcante, que, aos 68 anos, é proprietário da Armando Cavalcante Imóveis e tem dois dos quatro filhos seguindo seus passos no ramo imobiliário.

Quem convive com Armando Cavalcante afirma que sua sabedoria e capacidade de trazer equilíbrio e conciliação em momentos críticos são as maiores virtudes deste cearense de Crateús, que chegou a Fortaleza aos 7 anos de idade. Adotado pela cidade, retribuiu lutando para transformar o mercado imobiliário local. Além do Creci-CE, fundou entidades como a Associação Profissional dos Corretores de Imóveis e o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado, entre outros.

Dados do Sistema Cofeci-Creci ganham destaque no *Guia Exame*

Reportagem mostra os endereços mais valorizados em seis cidades, segundo levantamento dos Creci locais

A revista *Exame*, uma das maiores referências na imprensa econômica do país, abriu amplo espaço para falar sobre investimentos imobiliários em seu *Guia Exame*, que chegou às bancas em setembro. A publicação, que tem o objetivo de apresentar aos leitores as melhores opções de investimentos pessoais catalogados ao longo do ano, recorreu ao Sistema Cofeci-Creci para elaborar a reportagem "Os endereços mais valorizados do país", produzida pela repórter Maria Teresa de Souza.

Os editores da revista escolheram como referência as cidades do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA) e Manaus (AM). Para tanto, foram solicitados aos respectivos Crecis um levantamento que incluiu os preços médios do metro quadrado nos bairros mais valorizados em cada uma dessas cidades, a média de valorização nos últimos 12 meses e os bairros com maior potencial de valorização. "Ao oferecer esse tipo de informação, por meio de



uma revista de grande alcance, como é o caso da *Exame*, o Sistema Cofeci-Creci presta mais um serviço à sociedade", afirma o presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva.

Ele ressalta ainda o quanto é oportuno o momento para que esses dados cheguem ao consumidor: "Desde 2005, os financiamentos bancários para compra de imóveis aumentaram significativamente, aquecendo o mercado em todo o Brasil. Como consequência disso, os preços passaram a subir rapidamente".

Salão de São Paulo acompanha incremento do setor imobiliário

Em uma área de 16 mil m², o SISP – Salão Imobiliário São Paulo, reuniu em sua segunda edição, realizada de 27 a 30 de setembro, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, 220 empresas, entre construtoras e incorporadoras nacionais e internacionais, bancos e empresas ligadas ao setor imobiliário. Maior vitrine imobiliária da América Latina, o SISP apresentou mais de 30 mil ofertas de imóveis comerciais, residenciais, turísticos, além de lotes em diversas regiões do Brasil e do exterior, e superou a marca de 41 mil visitantes interessados em conhecer as novidades.

O SISP foi organizado e promovido pelo Secovi-SP, em parceria com as empresas Reed Exhibitions e Alcantara Machado Feiras de Negócios. Para o presidente do Secovi-SP, João Crestana, o sucesso do salão comprova a situação favorável que envolve o mercado atualmente. "Após 20 anos de estagnação, o mercado imobiliário vive um momento de reaquecimento e os resultados do SISP estão aí para comprovar essa retomada. Com juros mais baixos e prazos mais longos, comprar imóvel é um bom e atraente negócio. As condições favoráveis de financiamento possibilitam que as prestações caibam no bolso dos compradores."



Abertura oficial do V Concinne reuniu o presidente do Cofeci, João Teodoro; o prefeito Ricardo Coutinho; o secretário de Turismo da Paraíba e outras autoridades do estado

Corretores discutem realidade do mercado na internet, durante congresso em João Pessoa

Palestras do V Concinne reuniram cerca de 600 profissionais dos estados do Norte e do Nordeste. Próxima edição do evento está marcada para 2009, em Maceió (AL)

O auditório Paraíba, do Hotel Tambaú, de João Pessoa (PB), foi ponto de encontro de corretores de imóveis vindos de estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil, nos dias 27 e 28 de setembro. A quinta edição do Congresso Norte/Nordeste de Corretores de Imóveis (V Concinne) foi inaugurada na noite do dia 26, com as presenças do presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva; do prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho, e do secretário estadual de Turismo da Paraíba, Arnaldo Júnior, representando o governador paraibano Cássio Cunha Lima. A cerimônia contou também com a presença de autoridades governamentais e representantes de entidades representativas do setor imobiliário.

O V Concinne registrou mais de 500 inscritos e foi marcado pela participação maciça desse público em todas as palestras realizadas durante os dois dias. Tendo como

tema central “O Corretor de Imóveis Enfrentando os Desafios da Era Virtual”, o congresso abordou o uso da Internet nas negociações de imóveis, mas também incluiu na programação temas referentes à capacitação dos corretores para enfrentar a atual realidade do mercado, principalmente no que diz respeito à entrada de investidores estrangeiros no país, e na região Nordeste.

“Ao lado de China, Rússia e Índia, o Brasil é hoje um dos países mais visados pelos investidores imobiliários estrangeiros, tendo claras vantagens sobre seus concorrentes, devido à estabilidade política, econômica e climática. A Paraíba ocupa lugar estratégico nessa rota de interesse, por isso a importância de se realizar aqui um evento como este”, afirmou o presidente do Cofeci.

O V Concinne começou a ser organizado há dois anos, logo que foi confirmado o nome de João Pessoa para sediá-lo. Rômulo Soa-

res de Lima, presidente do Creci-PB e da comissão organizadora do evento, ficou entusiasmado com o resultado obtido: “Espero que este congresso sirva de exemplo para o país e para todas as autoridades constituídas”, afirmou, durante o encerramento. Na ocasião também foi apresentada por João Teodoro a Carta de João Pessoa, “um extrato do que consideramos ser mais importante reivindicar às autoridades neste momento”, definiu o presidente do Cofeci. Paralelo às palestras, o evento contou com área de exposição para patrocinadores e entidades do setor imobiliário, que incluía loja de artesanato, estande de livros técnicos, degustação de comidas e agências de viagem, entre outros. Os participantes também foram responsáveis pela escolha da cidade que sediará a próxima edição do Concinne, em 2009. Maceió (AL) saiu vencedora na disputa com São Luís (MA).

Salvador vai sediar “Concim” em novembro

O próximo evento nacional promovido pelo Cofeci (desta vez em parceria com o Creci-BA) está programado para acontecer em Salvador (BA). Entre os dias 21 e 23 de novembro, corretores, estudantes e outros profissionais do setor imobiliário irão acompanhar a programação do 5º Congresso

Nacional de Ciências Imobiliárias), que este ano tem como tema central “O Impacto do Aquecimento Global e do Crescimento Econômico no Mercado Imobiliário”. O jornalista Alexandre Garcia fará a palestra de abertura, às 21h, dia 21. Os participantes poderão assistir a programação diversificada,

que inclui palestras e oficinas, tendo como convidados Paulo Manso Cabral, diretor técnico do Sebrae-BA; José Antônio Marango, pesquisador titular do INPE; José Aparecido Bazzoli, mestre em Ciências do Ambiente; e Nailor Marques, consultor de capital humano, entre outros. (Inscrições: www.cinrh.com.br)



Senador Adelmir Santana foi quem propôs a homenagem

Corretores recebem homenagem Sessão Solene no Senado

Solenidade, proposta pelo senador Adelmir Santana (DEM-DF), realizada em todo o Brasil pelo Dia Nacional do Corretor de Imóveis

Uma Sessão Solene no Senado Federal em homenagem à categoria foi o evento para marcar a passagem do Dia Nacional do Corretor de Imóveis – 27 de agosto, data da lei que instituiu a categoria. Adelmir Santana (DEM-DF), a sessão foi realizada na tarde do dia 28, com presença do presidente do Creci-DF. A ocasião reuniu no Plenário do Senado cerca de 200 pessoas, entre corretores e senadores.

Adelmir Santana iniciou seu discurso traçando um paralelo entre a história de Brasília e a atuação dos corretores. “Foi como se fossem um gigantesco canteiro de obras, a luta dos corretores de imóveis para regularizar o mercado. Os corretores de imóveis trabalham com um dos mais caros sonhos do ser humano: a casa própria. É o combate do dia seguinte”. “Além disso, devemos ter em mente o relevante papel social que a construção civil ocupa, reconhecidamente, um papel de especial destaque na geração de empregos e desenvolvimento econômico.”

Além de Adelmir Santana, tomaram a palavra os senadores Francisco Dornelles e Paulo Sérgio Passos. Além da urbanização crescente, a diversificação dos mercados de investimentos, a importância da atuação desempenhada pelos corretores é essencial para que o complexo mercado imobiliário continue a crescer e a contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

Data é comemorada em todo o Brasil

PARANÁ

O Creci-PR promoveu eventos durante todo o mês de agosto e início de setembro. Em Curitiba, a categoria se reuniu em festa, dia 26 de agosto, na Chácara do Sindimoveis-PR. “É uma maneira de homenagear nossa profissão e unir ainda mais os profissionais do setor imobiliário com um encontro festivo e agradável”, disse o presidente do Creci-PR, Alfredo Canezin. Também no mês de agosto foram realizadas comemorações nas cidades de Londrina (dia 19), Cascavel (dia 23), Ponta Grossa (dia 24), São José dos Pinhais (dia 25) e Pato Branco (dia 31). E as festividades continuaram no mês de setembro em Guarapuava (dia 1º), Foz do Iguaçu (dia 2) e Maringá (dia 16).

RIO DE JANEIRO

Além da tradicional missa em Ação de Graças na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, no Centro do Rio, realizada em 31 de agosto, o Creci-RJ promoveu, no mesmo dia, jantar dançante no clube Monte Líbano. A festa teve fim beneficente: os corretores de imóveis retiraram os convites individuais para a festa doando um quilo de alimento não perecível. Com isso, foram arrecadadas cerca de duas toneladas de alimentos, distribuídos para cinco instituições que cuidam de crianças, idosos e moradores de rua. O evento reuniu um público superior a 2 mil pessoas, entre corretores, diretores, conselheiros e delegados do Creci-RJ. A noite contou ainda com sorteio de prêmios e show da Banda Calistone.

RIO GRANDE DO SUL

Em Porto Alegre, a Câmara de Vereadores homenageou os corretores de imóveis durante sessão especial, dia 27 de agosto. A solenidade foi proposta pelo vereador Bernardino Vendruscolo, para quem “o corretor é o garimpeiro de um dos maiores sonhos, que é a aquisição da casa própria”. Integrantes da diretoria do Creci-RS marcaram presença na sessão e coube ao conselheiro regional Ederon Amaro Soares da Silva contar um pouco da história do profissional imobiliário. O Dia Nacional do Corretor de Imóveis também ganhou comemorações nas cidades gaúchas de Tramandaí, Pelotas e Ijuí, todas com a presença de Flávio Koch, presidente do Creci-RS.

SÃO PAULO

No dia 27, o Creci-SP reuniu seus inscritos em solenidade na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, presidida pelo deputado estadual, e também corretor de imóveis, Rodrigo Garcia. O evento contou com a presença do presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto, membros da diretoria, conselheiros e representantes mais antigos da categoria. Segundo Garcia, a solenidade simbolizou um tributo a todos que ajudaram a construir a categoria e a contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

Homenagem durante Plenário do Senado Federal

(DEM-DF), foi o ponto alto das comemorações do Corretor de Imóveis, comemorado em 27 de agosto.

Principal da série de comemorações ocorridas em todo o Brasil pela ocasião dos 45 anos, regulamentou a profissão. Por iniciativa do senador Adelmir de Barros (PP-RJ) e integrantes da diretoria do Sistema Cofeci-Creci, João Teodoro, e integrantes da diretoria de corretores e convidados.

João Teodoro, senador da categoria: "Quando estas vastidões do Planalto Central comemoraram a regulamentação da profissão, a homenagem à categoria, lembrou. Para o senador, os corretores são o lar, onde recompor diariamente as energias para o trabalho como empreendedores e motivadores da economia. O setor da construção civil é o maior gerador de empregos neste País", acrescentou.

Adelmir de Barros (PP-RJ) e Romeu Tuma (DEM-SP). Dornelles frisou que "com a regulamentação da profissão, o papel de intermediário seja capaz de cumprir todas as suas funções", disse.

em todo o país

truir a memória da profissão. Para Augusto Viana, a homenagem é mais do que justa àqueles que "construíram a base e abriram caminho para os novos profissionais de hoje." A solenidade foi encerrada com apresentação do Coral do Creci-SP.

BAHIA

Os corretores baianos comemoraram de diferentes maneiras sua data. No dia 23 de agosto, houve a III Caminhada Ecológica com Café da Manhã, promovida pelo Sindimóveis-BA com apoio do Creci-BA. No dia 28, teve Missa de Ação de Graças na Igreja de Nossa Senhora da Assunção. No dia 29, o Creci-BA promoveu o X Fórum do Mercado Imobiliário Baiano, reuniu corretores, empresários, construtores e público em geral no Salão Oxalá do Centro de Convenções. Após as palestras, foi oferecido coquetel, com música ao vivo para os congressistas. As comemorações também aconteceram nos municípios de Luiz Eduardo Magalhães, Ilhéus/Itabuna, Barreiras, Porto Seguro, Vitória da Conquista e Feira de Santana, todas com participação do presidente do Creci-BA, Samuel Prado, e do diretor financeiro, Elbergar Bahia.

MINAS GERAIS

O Creci-MG comemorou os 45 anos de regulamentação da profissão de corretor de imóveis com o lançamento do convênio entre o



Integrantes da diretoria e colaboradores do Cofeci se reuniram após o evento



Corretores e conselheiros do Cofeci compareceram ao Plenário do Senado Federal

Conselho e o jornal Estado de Minas. Por meio dessa parceria, foram ampliados os descontos que os profissionais autônomos, em dia com as mensalidades do Creci, têm ao anunciar no jornal, o de maior circulação no Estado. O convênio foi anunciado durante o Café com Corretor, que aconteceu no dia 27 de agosto, no Grandarrell Minas Hotel. Durante o evento, houve sorteio entre os corretores para participações em eventos de aprimoramento profissional.

DISTRITO FEDERAL

Na capital federal, o dia 27 de agosto foi comemorado com uma semana de intensa programação. As comemorações foram abertas no dia 26, com a realização da Caminhada do Corretor de Imóveis, no Parque de Águas Claras. No dia seguinte, os representantes da categoria participaram de homenagem aos corretores de imóveis, prestada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. A programação incluiu ainda um encontro festivo no Pontão do Lago Sul (dia 28); um Culto Ecuemênico de Ação de Graças no auditório do Creci-DF (dia 29); o seminário Justiça Arbitral, realizado também no auditório do Creci-DF (dia 30), e uma homenagem na Câmara dos Deputados (dia 31). A semana comemorativa foi encerrada com um jantar dançante de confraternização no clube da AABB, no Setor de Clubes Norte.

Corretores têm competência legal para fazer avaliação imobiliária

O vice-presidente para Avaliações do Cofeci, Luiz Fernando Pinto Barcellos, vem realizando palestras para explicar leis e normas que tratam dessa matéria

Ano passado, o Cofeci publicou a Resolução N° 957/2006, com o objetivo de regrear a emissão de Parecer Técnico de Avaliação de Mercado pelos corretores de imóveis. No entanto, a matéria ainda é alvo de dúvidas entre a categoria. Por isso, o vice-presidente para Avaliação do Cofeci, Luiz Fernando Pinto Barcellos, vem sendo solicitado a dar palestras como a que reuniu mais de 150 corretores no auditório do Creci-MS, em Campo Grande. A mesma palestra foi realizada também para corretores do Rio de Janeiro e para os presidentes de Creci, por ocasião da sessão plenária de Aracaju.

Barcellos explica que a atribuição dada ao corretor para avaliação imobiliária é amparada pela Lei n° 6530/1978, que regulamenta a profissão. Em seu artigo 3º, essa lei dispõe que “compete ao corretor de imóveis exercer a intermediação na compra, venda, permuta e locação de imóveis, podendo, ainda, opinar quanto à comercialização imobiliária”.

Os órgãos ligados aos profissionais de engenharia, entretanto, têm contestado a competência dos corretores de imóveis para emitir laudos de avaliação imobiliária. Baseiam-se na Lei n° 5194/66, regulamentadora da profissão de engenheiro, que elenca, entre suas atribuições profissionais, a de avaliar em geral sem, entretanto, garantir-lhes a exclusividade. Esta adviria da redação das normas da ABNT para avaliação imobiliária, da série NBR 14653, que consideram “a emissão de laudos de avaliação como atribuição exclusiva dos engenheiros de avaliação”. A exigência legal da atenção à normalização pela ABNT encontra-se no inciso VIII do art. 39 do Código de Defesa do Consumidor.

O Cofeci não concorda com a forma com que a matéria encontra regulamentação pela ABNT, abordando somente a avaliação técnica e deixando de regrear a de mercado, que pode ser elaborada pelos corretores de imóveis. “Reconhecemos que há as

avaliações técnicas que são, realmente, atribuição exclusiva dos engenheiros, porque exigem conhecimentos ligados a sua profissão”, explica Barcellos.

A norma da ABNT, porém, entre as definições dos termos que contém, caracteriza o Parecer Técnico como sendo “relatório circunstanciado ou esclarecimento técnico emitido por um profissional capacitado e legalmente habilitado sobre assunto de sua especialidade”. Portanto, se é atribuição legal do corretor de imóveis “opinar quanto à comercialização imobiliária”, esta opinião abalizada e fundamentada, apresentada na forma de relatório elaborado por profissional legalmente habilitado (inscrito no Creci de sua região) enquadra-se perfeitamente no Parecer Técnico, como assim definido pela própria norma de avaliações da ABNT.

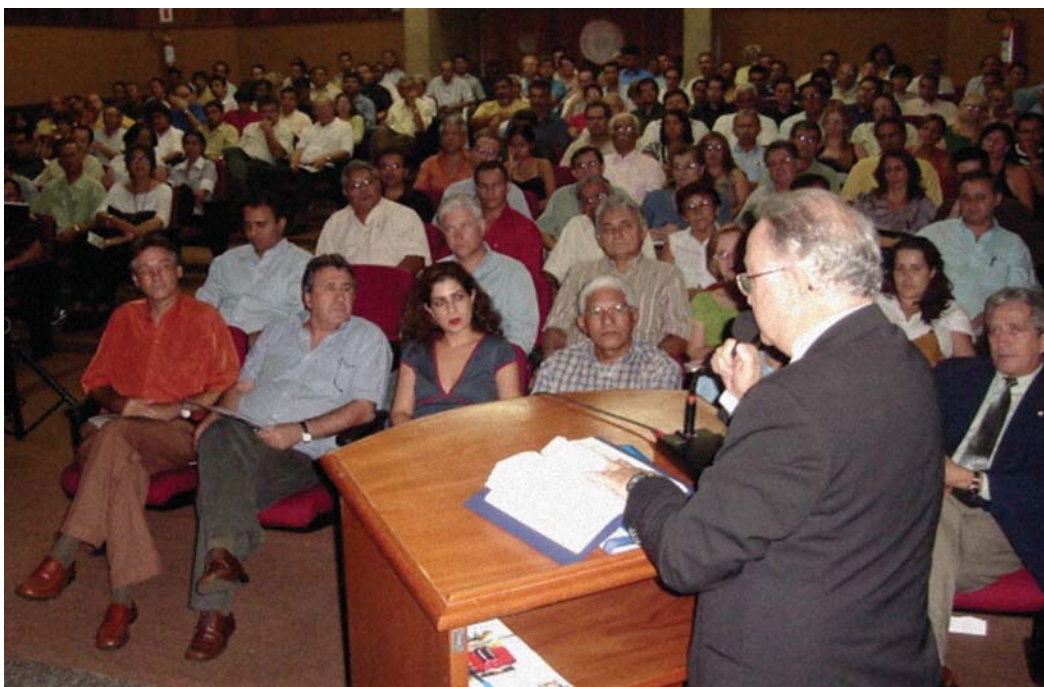
Assim nasceu o Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica – PTAM, emitido pelos corretores de imóveis e fiscalizado pelo sistema Cofeci-Creci. Todo corretor de imóveis regularmente inscrito no CRECI tem atribuição legal para emitir opinião de valor de mercado. Nem todos, entretanto, es-

tão familiarizados com a forma de se elaborar e apresentar um parecer técnico com fundamentação adequada.

Preocupado, assim, com a qualidade dos trabalhos técnicos dos profissionais do mercado imobiliário, o Cofeci, ao publicar a Resolução n° 957/2006, regrou a forma de elaboração e o conteúdo mínimo do PTAM, uma vez que a norma da ABNT só o fez em relação aos laudos de avaliação, deixando de manifestar-se quanto aos pareceres técnicos.

O Cofeci criou, também, o Cadastro Nacional de Avaliadores Imobiliários – CNAI. Os corretores de imóveis que desejarem nele se inscrever deverão ser diplomados em cursos específicos de avaliação imobiliária ou cursos de gestão imobiliária que tenham a avaliação de imóveis em sua grade curricular.

A inscrição no CNAI é opcional e não acrescenta atribuições ao corretor de imóveis, além das que a Lei n° 6530/78 já lhe garante. É apenas um incentivo à melhor qualificação profissional e reflete a preocupação do Cofeci com o nível de qualidade dos trabalhos elaborados pelos corretores.



Palestra realizada por Luiz Fernando Barcellos no Creci-MS reuniu mais de 150 corretores

Juristas lançam livro sobre lei que simplifica inventário

Medida beneficia mercado, pois permite liberação de imóveis atrelados a litígios paralisados em juízo

Sancionada em janeiro deste ano pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva, a Lei 11.441/2007 determina que cartórios de Notas e Protestos de todo o Brasil estão autorizados a fazer registros de divórcios, separações, inventários e partilhas em cartório, sem a necessidade de passar pelo Poder Judiciário. Ainda pouco conhecida, essa lei traz benefícios diretos para o mercado imobiliário, uma vez que poderá colocar no mercado um grande número de imóveis que estavam impedidos de ser comercializados por estarem em pendências judiciais.

“É importante que o mercado saiba aplicar os benefícios desta legislação e traga para circulação os bens imóveis que se encontram travados nas mãos de famílias que desejam comercializá-lo, mas que desconhecem os mecanismos legais para regularizar estas propriedades com rapidez e eficiência”, avalia Clarice Ribeiro dos Santos, escritora juramentada e co-autora do livro “Inventário e Rompimento Conjugal por Escritura – Praticando a Lei 11.441/2007”, escrito a quatro mãos com a advogada Ana Cecília Parodi e lançado pela Editora Russel.



Clarice Ribeiro dos Santos, em sessão de autógrafos de seu livro

“Realizar um inventário em aproximadamente dez dias e uma separação ou divórcio em apenas alguns minutos era realmente o anseio da população. Esta situação é hoje uma realidade, infelizmente pouco divulgada, e, portanto, pouco aproveitada pelo mercado”, avalia Dra. Clarice. Ela conta que há inúmeros casos de inventários que estão totalmente paralisados em Juízo dada a morosidade do judiciário, provocada pelo acúmulo de processos pendentes de julgamento”.

O livro de 374 páginas pode ser adquirido nas livrarias e no site da Editora Russel (www.editorarussel.com.br), a R\$ 80,00.

Legislação traz mais agilidade a herdeiros

A nova legislação que leva aos cartórios de todo o Brasil casos consensuais de divórcios, inventários e partilhas de bens, desde que não envolvam o interesse de menores, trouxe agilidade e economia. Feitos nos tabelionatos, muitas vezes os casos de divórcio são resolvidos no mesmo dia e inventários ou partilhas podem durar não mais de 10 a 15 dias. A nova lei trouxe também economia às partes. Hoje, para fazer um divórcio em cartório no Paraná, por exemplo, o valor varia de R\$ 66,15 (quando não há bens) a R\$ 522,06 (valor máximo pago, quando há bens). Na esfera judicial, só em custas judiciais, o valor é de R\$ 609,00. A partir da lei, a cobrança pelos novos procedimentos consideram o valor total dos bens em uma única cobrança. Ou seja, o preço cobrado para a formatação da escritura nos casos de partilhas de bens é determinado pela totalidade da avaliação e não individualmente.

Volta ao mundo

Defesa do consumidor é tema de Fórum no Rio

O Creci-RJ promoveu, dia 14 de agosto, o I Fórum A Defesa do Consumidor no Mercado Imobiliário, no auditório da Caixa Econômica Federal, no Centro da cidade. O objetivo do evento foi debater os direitos no que diz respeito à compra, venda e locação de imóveis. Aberto ao público, o evento teve programação composta por palestras de especialistas do mercado imobiliário, como João Teodoro, presidente do Cofeci, e os representantes do Ministério Público, Gianfilippo Pianezzola, da Defensoria Pública, Nilsomaro Rodrigues, e do Procon, José Fernandes.

Creci-RS assina convênio com o Poder Judiciário

O Creci-RS assinou convênio com o Poder Judiciário do Estado que vai garantir a cessão gratuita de informações entre as duas instituições. O Conselho passa a disponibilizar a lista dos corretores de imóveis habilitados perante a autoridade judiciária para atuarem em processos judiciais de execução, promovendo alienação de bem imóvel por iniciativa particular (como prevê o parágrafo 3º do art. 685-C, do Código do Processo Civil). Assim, o Creci-RS conquistou o direito de indicar os corretores inscritos há mais de cinco anos, regulares e capacitados, a realizarem transações dos imóveis que outrora iriam a leilão.

Governador da Paraíba faz palestra no Creci-SP

Em setembro, o projeto Quarta Nobre, do Creci-SP, foi realizado extraordinariamente na Assembléia Legislativa do Estado para receber delegação da Paraíba, liderada pelo governador Cássio Cunha Lima. O grupo foi recebido pelo presidente da Assembléia, Vaz de Lima; deputado Rodrigo Garcia; a líder do PSDB, Maria Lúcia Amary, e pela deputada Célia Leão. Cássio apresentou uma visão geral do seu Estado, ressaltando a importância da parceria entre administração pública e iniciativa privada no desenvolvimento dos negócios imobiliários.

Pergunte ao Cofeci



Existe alguma lei que garanta a opção de compra do imóvel que eu alugo, caso o proprietário tenha intenção de vender?

Guilherme Weber, ator

O próprio contrato de locação deve prever essa possibilidade e obrigação, se for do interesse do locatário. Entretanto, a Lei do inquilinato garante a preferência de compra ao locatário, desde que o contrato de locação seja averbado à margem da matrícula do imóvel, o que deve ser feito junto ao Cartório de Registro Imobiliário da circunscrição a que pertencer o imóvel.



Considerando o conjunto de normas em vigor e as carências do setor, que pontos poderiam ser objeto de análise pelo Congresso Nacional de modo a garantir maior efetividade ao sistema financeiro habitacional?

Marco Maciel, senador

As medidas governamentais adotadas com e desde o advento da Lei nº 10.931, de agosto de 2004, vêm promovendo verdadeira revolução no mercado imobiliário brasileiro, inclusive no âmbito do SFH: há recursos financeiros abundantes e a competitividade instalada no seio do sistema bancário tem proporcionado grandes benefícios, tanto aos consumidores finais quanto aos construtores e incorporadores. Tais medidas, entretanto, ainda são pontuais e sua continuidade depende do governante de plantão. Assim, o que poderíamos almejar, hoje, seria a perenidade da atual política habitacional, que poderia ser obtida, por exemplo, com a recriação de um organismo próprio de gestão do sistema, como o extinto BNH, e de um Ministério da Habitação, com verba programática especialmente destinada ao setor.

Redimob lança portal no Rio Grande do Sul

Iniciativa amplia oportunidades de negócios no mercado imobiliário gaúcho

Desde 21 de agosto, corretores e imobiliárias gaúchas contam com os serviços do Portal de Negócios Redimob Porto Alegre. O portal, que foi desenvolvido e será mantido por meio de parceria entre o Redimob e a empresa Suprisoft, traz para esse público, via internet, informações técnicas, acadêmicas e atualidades a respeito do mercado imobiliário, além de oferecer cursos e produtos direcionados para a atuação de corretores de imóveis, imobiliárias e entidades do mercado. A Suprisoft foi escolhida como parceiro do Redimob no Rio Grande do Sul por se tratar de uma empresa tradicional no mercado de tecnologia da região.

O Portal de Negócios Redimob Porto Alegre foi lançado durante evento na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre. Ele faz parte do Programa Nacional de Inserção Tecnológica (Pronit), do Sistema Cofeci-Creci, com o qual o Sistema pretende ampliar sua atuação nas áreas institucional e comercial do setor imobiliário. Isto, por meio da criação de portais regionais de negócio em todo o Brasil, cada um deles com atuação voltada para a área comercial, com abrangência e sob a liderança de um parceiro local.

O primeiro portal regional a entrar em atividade foi o Redimob Blumenau, em Santa Catarina, ao qual se soma agora o Redimob Porto Alegre, também coordenado por Alessandro Stüpp, diretor comercial do sistema Redimob. Segundo Francisco Pesserl, coordenador geral do Pronit e da Redimob, “o novo portal gaúcho consolidará a aceitação do Redimob no sul do país e servirá de referência para a expansão dos serviços nas demais regiões”. Interessados em conhecer o Redimob Porto Alegre devem acessar o endereço eletrônico: www.redimob.com.br/riodosul

Visão otimista do mercado imobiliário

O economista Mailson da Nóbrega vê com otimismo o futuro do mercado imobiliário em nosso país. Durante a palestra “Perspectivas da Economia Brasileira”, que proferiu dia 12 de setembro em Brasília, no lançamento do programa Invest Time, da construtora e incorporadora Paulo Octávio, o ex-ministro da Fazenda destacou que temos condições de quadruplicar a participação do crédito imobiliário no PIB (Produto Interno Bruto) do país nos próximos quatro anos – atualmente é de apenas 1,7%. Ele acredita que, considerando a expansão do crédito e a economia nacional como um todo, existem razões de sobra para otimismo. O evento contou com participação do presidente do Sistema Cofeci-Creci, João Teodoro.

Expediente

Conselho Federal de Corretores de Imóveis SDS, Edifício Boulevard Center, salas 201 a 210 – Fone: (61) 3321-2828, Brasília – DF. www.cofeci.gov.br. **Diretoria:** João Teodoro da Silva, presidente; Newton Marques Barbosa e José Augusto Viana Neto, vice-presidentes; Curt Antonio Beims e Antonio da Rocha e Souza, secretários; Antonio Armando Cavalcante Soares e Octavio de Queiroga Wanderley Filho, tesoureiros. **Vice-presidências adjuntas:** Oscar Hugo Monteiro Guimarães, assuntos pedagógicos; Celso Pereira Raimundo, assuntos internacionais; Luiz Carlos Attié, assuntos institucionais; Claudemir Neves, fiscalização; Sérgio Valdemar Freire Sobral, assuntos legislativos; Luiz Fernando Pinto Barcellos, assuntos de avaliações. **Vice-presidências adjuntas regionais:** Alfredo Luiz Garcia Lopes Canezin, Região 1; Walter Alves de Oliveira, Região 2; Ruy Pinheiro de Araújo, Região 3; Samuel Arthur Prado, Região 4; João Batista da Paz Brito, Região 5, e Jaci Monteiro Colares, Região 6. Este informativo é produzido por: Engenho Criatividade & Comunicação. Tel.: (61) 3242,1095. **Jornalista Responsável e Editora-Chefe:** Kátia Cubel – MTB-4.500/DF. **Diagramação:** Clarissa Santos. **Reportagem:** Kátia Cubel e Rosualdo Rodrigues. **Tiragem:** 3 mil exemplares.